



Sexta-feira, 2 de junho de 2023

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Por que e para que consagrar a própria vida?

O que significa para Deus que uma alma consagre sua vida e viva conforme sua consagração?

Uma alma consagrada, filhos, é aquela que abandona o mundo em seu coração, não para ignorar a vida sobre a Terra, mas para que a união com Deus seja sua prioridade, e, assim sendo, uma alma consagrada é aquela que se dispõe a ser instrumento do Criador e levar Sua Presença em suas ações, palavras, sentimentos e pensamentos.

A consagração de uma alma não acontece de forma imediata quando ela assume os seus votos, mas de forma gradual, quando dia após dia essa alma se confirma no propósito de levar Deus consigo em todas as coisas da vida.

Uma alma consagrada é aquela que equilibra a indiferença do mundo para com a situação planetária, porque, em oração, essa alma é capaz de sentir cada espaço do planeta, e todos os seres têm importância para essa alma, toda a vida encontra espaço em seu verbo orante.

Uma alma consagrada é aquela que é consciente de que suas ações transformam o planeta e que seu coração transforma o coração humano. Por isso, serve incansavelmente no anonimato de sua consagração. Ela não precisa estar no mundo para servir o mundo, porque sabe da amplitude da vida espiritual e seus mistérios e assim serve, penetrando esses mistérios e desvendando em si mesma as profundidades da vida interna.

Uma alma consagrada é para Deus como o bálsamo em Suas feridas; é para Cristo como o óleo perfumado curador sobre as Suas Chagas; é para Maria Santíssima como as rosas que estão em Seus Pés e tornam bela a existência.

Uma alma consagrada vive para equilibrar os desequilíbrios deste mundo, para deter a Ira de Deus que tantas vezes esteve de forma iminente sobre a Terra.

Uma alma consagrada concede, com sua vida, o equilíbrio que a humanidade necessita para que siga recebendo Misericórdia, mesmo quando merece apenas a Justiça Divina.

Uma alma consagrada recorda ao Criador constantemente o Seu Propósito de Amor pela humanidade, para que Sua esperança de ver esse Propósito manifestado não se perca.



Uma alma consagrada não teme o serviço, o sacrifício ou a entrega, porque esses foram os passos que Cristo deu em direção à renovação do Amor Divino e são esses mesmos passos aos quais essa alma aspira constantemente. Ela almeja imitar o seu Senhor como um filho que admira o seu pai, como uma esposa que acompanha o seu esposo, como um amigo que está sempre ao lado de seu amigo, como um discípulo que se esforça por corresponder ao seu mestre.

Assim vive a alma que se consagra, no desafio diário e constante de aprender a amar, de transformar em si a condição humana e tornar-se um instrumento nas Mãos do Criador.

Agora lhes pergunto, filhos, estão consagrando suas vidas a Deus?

Não desistam de seus caminhos, não se deixem derrubar pelas dificuldades, mas em cada queda com a cruz encontrem no Criador a força e a valentia para renovar seus espíritos e seguir caminhando.

Têm a Minha bênção para isso.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo